



Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária

[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Manejo De Bezerras Do Nascimento Até O Desmame Em Propriedades Leiteiras**

**Thiago Luis Rockenbach** - Graduando em Veterinária  
**Rubens Alves Pereira** - Doutorando em Veterinária  
**Eduardo Schmitt** - Doutor em Veterinária  
**Marcio Nunes Corrêa** - Doutor em Biotecnologia

Pelotas, novembro de 2010

A bezerra de hoje será a vaca de amanhã. Portando a criação de animais com potencial produtivo mais elevado para reposição deve ser considerada como uma das principais atividades de propriedades leiteiras, uma vez que a melhoria genética do rebanho depende do descarte anual de vacas velhas ou com problemas reprodutivos.

Em sistemas de criação de bovinos leiteiros, o período neonatal (até 28 dias) é a fase mais crítica, pois representa cerca de 75% das perdas por morte no primeiro ano de vida, sendo o desmame o segundo momento mais preocupante.

Após o nascimento a bezerra está exposta à vida extra-uterina e precisará adaptar-se o mais rápido possível para enfrentar as várias mudanças fisiológicas. De acordo com a duração do estresse térmico em que a bezerra é submetida aumentam suas chances de morte. Além disso, deve-se atentar para a remoção das membranas fetais e o muco do nariz e boca. A cura de umbigo deve ser feita com tintura de iodo (7 a 10%), e repetida pelo menos até o terceiro dia de vida para prevenir infecções.

A ingestão do colostro é fundamental e deve ser fornecido no máximo até 6 horas após o nascimento na quantidade de 2 kg para bezerras de raças grandes e 1 kg para bezerras de raças pequenas e preferencialmente deve ser mamado na vaca. Esse fornecimento deve ser mantido por 2 a 3 dias (2 litros de manhã e 2 litros à tarde), devido ao seu elevado valor nutritivo e para reduzir a incidência de diarreias durante as primeiras semanas de vida, pela transmissão de imunidade. Todo o investimento que vise melhorar a qualidade da ingestão de colostro pelo neonato nas primeiras horas de vida, se justifica frente ao custo representado pela mortalidade de bezerras em uma propriedade.

Após o período de fornecimento de colostro a alimentação da bezerra consiste no consumo de leite (base de 4 a 6 litros/dia), água a vontade, e a partir da 2<sup>o</sup> semana feno e ração concentrada com no mínimo 18% de proteína bruta.

O local de criação deve dispor de boa ventilação, ser limpo constantemente e proporcionar auxílio no controle da disseminação de doenças. A criação em abrigos individuais torna-se de grande valia para o manejo na propriedade leiteira, onde os animais se desenvolvem com mais saúde e a incidência de doenças é menor, reduzindo os gastos com medicação. A mobilidade dos abrigos permite a sua mudança a cada semana, proporcionando um ambiente mais higiênico.

O momento ideal para a realização do desmame deve ser quando a bezerra estiver consumindo no mínimo de 750 a 800 g de concentrado por dia, o que normalmente ocorre por volta dos 60 dias de idade. Este procedimento permite um menor custo na alimentação, melhor controle sobre o animal e maior disponibilidade de leite para a venda.

No período de desmame a bezerra sofre uma mudança rápida no sistema digestivo devido à passagem gradativa da alimentação líquida para a sólida. Nesta etapa o animal deixa de ser um pré-ruminante e passa a ser um ruminante, fator altamente estressante. Soma-se a isto o fato de que o estresse ao desmame é potencializado quando outras práticas de manejo são executadas ao mesmo tempo, como descorna, mudanças na instalação e no tipo de dieta.

Assim, para reduzir este problema, recomenda-se a permanência dos animais no mesmo ambiente por mais duas semanas, após a retirada da dieta líquida. Assim, eles devem receber água e o mesmo concentrado e volumoso. Os manejos sanitário, nutricional e ambiental adequados são fundamentais para produção eficiente de bezerras, possibilitando minimizar a mortalidade e perdas de animais e maximizar a lucratividade.

**Referências**

SIGNORETTI. R. D. Práticas de manejo para correta criação de bezerras leiteiras. Disponível em: [www.coanconsultoria.com.br](http://www.coanconsultoria.com.br) - Acessado em 29/06/2010

GOTTSCHALL. S. C, FLORES. W. A, RIES. R. L, ANTUNES. M. L. Criação das bezerras e novilhas de reposição. Gestão e manejo para bovinocultura de leite, 61-74p, 2002.

SANTOS. G. T, DAMASCENO. J. C, MASSUDA. E. M, CAVALIERI. F. L. B. Importância do manejo e considerações econômicas a criação de bezerras e novilhas. Anais do II Sul-Leite, 239-267p, 2002.